

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: INVESTIGAÇÃO ETNOBOTÂNICA DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS EM UMA COMUNIDADE RURAL DO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Relatoria: Gabrielly Paes Lopes da Silva

Autores: Ivanise Brito da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A terapêutica com plantas medicinais é o que muitas pessoas e comunidades têm como alternativa viável para tratamento de doenças e promoção da saúde. O conhecimento sobre utilização das espécies, propriedades medicinais e formas de uso é difundido por gerações. Atualmente, no Brasil, grande parte da população utiliza plantas medicinais para aliviar ou até mesmo curar algumas doenças devido ao seu baixo custo e/ou eficácia de resultados. **Objetivo:** esta pesquisa objetiva realizar o resgate sobre o uso de plantas medicinais utilizadas por uma comunidade quilombola da zona rural de um município do interior de Pernambuco. **Método:** trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, transversal de caráter descritivo exploratório. A população é composta por usuários da Unidade de Saúde de Bom Sucesso do município de Alagoinha- PE. A pesquisa teve aprovação no comitê de ética, sob CAAE: 74098123.5.0000.5189. **Resultados:** foram aplicados 115 questionários, a maioria dos participantes é do sexo feminino (89), com baixo grau de escolaridade, e faixa etária de 18 até 84 anos. Quanto ao perfil de ocupação, foi verificado entre os participantes que a maioria desenvolve trabalhos ligados à agricultura (108). Sobre o uso de plantas medicinais, (108) afirmaram utilizar, (07) negaram o uso. O chá apresentou-se como forma de preparo mais citada (67), as folhas correspondem à parte da planta mais utilizadas (44), com relação a frequência de uso, observa-se um uso casual (às vezes) com o maior número de citações, seguido de frequentemente. Com relação a obtenção das espécies, foi observado que grande parte apresenta cultivo nos quintais, às espécies mais cultivadas são *Cymbopogon citratus* (DC) Stapf, *Melissa officinalis* L. e *Mentha piperita*. As espécies mais citadas para uso foram Capim Santo, Erva-cidreira, boldo, goiaba, hortelã, arruda, emburana-de-cheiro, aroeira, mastruz, babosa, alecrim, romã, camomila, mamão. As famílias botânicas mais com maior número de espécies foram Lamiaceae e Fabaceae, tendo nove representantes cada uma. Entre as indicações terapêuticas mais citadas, destacam-se tratamento de processos inflamatórios, problemas digestivos e problemas respiratórios. **Considerações finais:** os resultados obtidos nessa pesquisa revelaram que a comunidade quilombola de Laje do Carrapicho, Alagoinha, PE possui uma alta gama de conhecimentos sobre plantas medicinais, destacando o uso cotidiano entre os comunitários, influenciados por fatores culturais e econômicos.